



## **Especial - CAMARÕES - "Amada África, não obstante a pobreza e o sofrimento, avança pelo seu caminho com confiança!"**

Iaoundé (Agência Fides) - Na tarde de quinta-feira, 14 de setembro de 1995, João Paulo II chegou a Iaoundé, capital de Camarões, que já havia visitado em 1985. Na manhã de 15 de setembro, o Papa presidiu a concelebração eucarística no aeroporto militar e em seguida, à tarde, a Sessão sinodal da Assembléia especial para a África do Sínodo dos Bispos, na Catedral de Nossa Senhora das Vitórias.

"Desejo dizer a todos os povos da África - disse o Papa ao chegar a Iaoundé - que considero insubstituível a sua presença no mundo e seu papel na comunidade internacional. Seu futuro está no meu coração e posso assegurar-lhes que a Igreja católica lhes respeita e sempre pedirá às nações do mundo que se mostrem concretamente solidárias".

Na homilia da Sessão celebrativa do Sínodo, João Paulo II expressou sentimentos de louvor e agradecimento: "Agradecemos a Deus pela Igreja radicada na terra da África... Agradecemos a Deus pela Assembléia Especial do Sínodo dos Bispos, que é um bonito fruto da maturidade da Igreja neste continente. Na esperança, celebramos a conclusão de este encontro...". O Papa também expressou gratidão àqueles que fizeram com que a Assembléia Sinodal "refletisse a fé, a esperança e o amor que animam a Igreja na África".

O Papa lançou também um apelo diante do amplo mosaico de etnias, divisões e desafios que caracterizam o continente africano: "Não deixem que as diferenças e as distâncias entre vocês cristalizem-se em muros, que lhes podem dividir, mas façam com que se tornem ocasiões e apelos para descobrir e compartilhar a extraordinária riqueza do coração de Cristo".

Entre os temas mais debatidos no Sínodo, esteve o da inculturação, ao qual, naturalmente, o Papa dedicou especial atenção em sua homilia: "Todo homem é chamado a acolher Cristo em sua natureza profunda. Todo povo é chamado a acolhê-lo com toda a riqueza de sua herança... é um encontro que se transforma, já que o amor muda aquele que recebe o Senhor".

Outros dois temas de importância para a missão da Igreja do continente africano são o diálogo inter-religioso e o ecumenismo. "O diálogo inter-religioso não é somente uma troca de idéias entre Pastores e teólogos: frequentemente, é parte integrante da vida cotidiana" - disse o Papa na homilia, recordando todavia que "o diálogo de vida deve conduzir ao diálogo do espírito". "Às vésperas do Terceiro Milênio, João Paulo II lançou então um apelo a prosseguir "no caminho da unidade de todos os batizados", sem omitir obstáculos e atrasos, mas confiantes de que ele é desejado pelo Senhor".

Com um apelo à reconciliação e ao perdão, o Papa concluiu a homilia convidando a Igreja da África a "realizar com coragem a sua missão de evangelização". "Amada África, não obstante a pobreza e o sofrimento que quase sempre pesam sobre ti, avança em teu caminho com confiança". (S.L.) (Agência Fides 11/4/2005)